



# ARAUTO

Porto Feliz, 25 de setembro de 2026 . Ano 7 . Edição 164 - VERSÃO DIGITAL

DE PORTO FELIZ

## Polícia Civil desmente versão de sequestro relâmpago em Porto Feliz

Foto: Adriano Capellini



**U**ma ocorrência que mobilizou equipes da Polícia Militar e da Polícia Civil na manhã desta sexta-feira (25), em Porto Feliz, inicialmente tratada como um possível sequestro, acabou sendo esclarecida como uma situação sem indícios de violência, ameaça ou coação. A PM localizou o veículo onde estavam o homem apontado inicialmente como suspeito e as pessoas apresentadas como vítimas durante uma ocorrência que também envolveu a compra de drogas. Um homem apontado como responsável pelo fornecimento dos entorpecentes também foi detido. Após ouvir os envolvidos, testemunhas e realizar diligências nos locais citados nos depoimentos, a Polícia Civil identificou contradições nas versões e afastou as hipóteses de sequestro e roubo, registrando o caso, em tese, como possível comunicação falsa de crime. **Pág.: 8**

## Servidores da educação se reúnem em Porto Feliz para discutir aplicação da Lei nº 15.326

Foto: Adriano Capellini



**C**erca de 180 servidores da educação participaram, na sexta-feira (18), de uma reunião no Rotary Club de Porto Feliz para discutir a aplicação da Lei Federal nº 15.326/2026, que reconhece os professores da educação infantil como profissionais do magistério e estabelece critérios para o enquadramento desses profissionais na carreira. Organizado pelo Sindicato dos Servidores Públicos de Porto Feliz, o encontro reuniu profissionais da categoria, os deputados Carlos Giannazi e Professora Luciene Cavalcante, a advogada Eliana Ferreira e vereadores da base de apoio ao governo municipal e da oposição. Durante a reunião, foram apresentados os principais pontos da nova legislação, esclarecidas dúvidas dos servidores e discutidos os procedimentos necessários para que o município analise e implemente as medidas previstas na lei. **Pág.: 6**

## Escola Legislativa de Porto Feliz completa um ano

**A** Escola Legislativa Porto-Felicense (ELEP) completa um ano de atividades, marcado por conhecimento, cidadania, diálogo e participação da comunidade. Desde sua criação, a iniciativa tem promovido palestras, debates, capacitações e projetos voltados à educação para a cidadania e à aproximação da população com o Poder Legislativo.

Ao longo desse primeiro ano, a Escola também abriu espaço para discussões sobre temas de interesse social, envol-

vendo estudantes, mulheres, servidores, profissionais e diferentes segmentos da comunidade. A proposta é transformar a Câmara em um espaço também de aprendizado, formação e participação cidadã.

Como parte das comemorações pelo primeiro aniversário, a Câmara de Porto Feliz recebeu de representantes da Associação Paulista de Escolas do Legislativo e Contas e da Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas uma placa em homenagem ao primeiro ano de atividades da Escola Legislativa.





# CAMPANHA JORNAL O ARAUTO

## CAMPANHA EM APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE PORTO FELIZ

Desde a edição impressa de julho de 2023, o Jornal O ARAUTO disponibiliza gratuitamente, todos os meses, uma página para divulgação das instituições filantrópicas da cidade. É uma forma de contribuir com o trabalho das instituições de Porto Feliz. A instituição que quiser participar do projeto, basta entrar em contato com o jornal. Faça um gesto de amor e seja um colaborador. Ajude as instituições filantrópicas do nosso município.

**Acreditar**  
GRUPO DE APOIO AS PESSOAS COM CÂNCER

COLABORE DOANDO:

- cestas básicas
- alimentos não perecíveis
- leite
- produtos de higiene pessoal
- roupas
- calçados
- utensílios domésticos para o bazar

associacaocreditarpfz@gmail.com

**BANCO SICOOB**  
Agência 3191  
C/C 14.212-3

**CHAVE PIX**  
CNPJ: 17.058.141/0001-68

**BANCO DO BRASIL**  
Agência 0970-9  
C/C 107.880-1

**Acreditar Porto Feliz** **acreditar\_portofeliz**

**PRECISAMOS DA SUA AJUDA**

Sociedade de São Vicente de Paulo  
**SSVP**  
serviens in spe  
CONSELHO PAROQUIAL DE PORTO FELIZ

**TODA AJUDA SERÁ BEM-VINDA!**

**CHAVE PIX SOLIDÁRIO**  
12.927.511/00001-32

**ASSOCIAÇÃO MONTE CARMELO**

Faça sua doação e ajude o Monte Carmelo!

ITAÚ  
AG 0068  
CC 52961-9

BRASESCO  
AG 364-6  
CC 17690-7

SICRED  
AG 0731  
CC 66572-0

BB  
AG 970-9  
CC 29533-7

PIX-CNPJ: 58.975.160/0001-38

**Alberque Noturno**

**CIDADE DOS VELHINHOS DE PORTO FELIZ**

**CAMPANHA DE ARRECAÇÃO DE DONATIVOS**

**ITENS DE DOAÇÃO:**

- Fraldas geriátricas
- Itens de higiene pessoal
- Roupas
- Alimentos não perecíveis
- Materiais de limpeza

**LOCAL DE ENTREGA:**  
Av. Monsenhor Seckler, 105, Porto Feliz  
Telefone: (15) 3262-1282

**PIX PARA DOAÇÃO:**  
(15) 9.9705-4595

**Faça aqui sua doação**

**APAE Porto Feliz**

faça a sua doação:  
PIX QR CODE

**BANCO DO BRASIL**  
AGÊNCIA 970-9  
CC 580-0

**PIX -CNPJ:**  
55.149.348/0001-37

**AJUDE OS MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA E AS FAMÍLIAS CARENTES DA CIDADE**

**CHAVE PIX: 01.813.603/0001-75**  
**DOAÇÃO NO BANCO DO BRASIL: AG: 0970-9 - CC: 4301-6**

**COLABORE DOANDO ROUPAS, ELETRODOMÉSTICOS (EM BOM ESTADO), NOTAS FISCAIS SEM CPF, CESTAS BÁSICAS E ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS**

**ALBERQUE NOTURNO**  
JOSÉ BONIFÁCIO, 424 - CENTRO - PORTO FELIZ - 15 3262-2868





## COLONISTA

# Quando a lei reconhece um direito, é preciso transformar o papel em realidade

Por Adriano Capelini

O que aconteceu nesta sexta-feira (18), na sede do Rotary, em Porto Feliz, merece atenção. O espaço ficou lotado de servidores da educação infantil que se reuniram para discutir e reivindicar direitos relacionados à Lei Federal nº 15.326/2026, que trouxe uma mudança importante para profissionais que atuam na educação infantil.

A mobilização não deve ser vista apenas como uma reivindicação salarial. É, antes de tudo, uma discussão sobre reconhecimento profissional.

Aprovada em janeiro deste ano, a Lei nº 15.326 alterou a legislação federal para reconhecer como profissionais do magistério os professores da educação infantil que exercem função docente, atuam diretamente com as crianças, possuem a formação exigida e ingressaram no serviço público por concurso.

A própria legislação determina que esses profissionais sejam enquadrados na carreira do magistério, independentemente da denominação do cargo que ocupam. E aqui está o ponto central da discussão em Porto Feliz.

Durante anos, profissionais que trabalham diariamente com crianças podem ter recebido diferentes denominações funcionais. Mas uma lei federal passou a olhar também para a natureza efetiva do trabalho realizado, e não apenas para o nome que

aparece no contracheque.

Isso não significa, evidentemente, que qualquer servidor da educação infantil esteja automaticamente abrangido pela nova legislação. A própria lei estabelece requisitos relacionados à função docente, formação e ingresso por concurso público. Por isso, é fundamental que a Prefeitura faça uma análise técnica e individualizada dos cargos, concursos, atribuições e profissionais envolvidos.

Mas justamente por existir uma lei federal nova, não é razoável que essa discussão fique indefinidamente sem resposta.

Os servidores têm o direito de perguntar. Têm o direito de reivindicar. Têm o direito de saber qual é a posição da Prefeitura e quais providências serão adotadas para a implementação da legislação em Porto Feliz.

E a Prefeitura, por sua vez, também precisa ter espaço para apresentar seus estudos, suas dificuldades jurídicas, administrativas e orçamentárias e o caminho que pretende seguir.

É aí que entra o diálogo.

Não se trata de colocar servidores contra Prefeitura. Tampouco de transformar uma questão administrativa e jurídica em uma disputa política. O que está em discussão é a adequação da legislação municipal a uma nova legislação federal e o reconhecimento daqueles pro-

fissionais que efetivamente preencherem os requisitos estabelecidos pela Lei nº 15.326.

A própria Câmara dos Deputados tem registrado que a implementação da lei exige articulação no âmbito municipal, envolvendo carreira, jornada, remuneração e organização das redes de ensino.

Se for necessário elaborar uma nova legislação municipal, que a Prefeitura apresente o projeto. Se forem necessários estudos técnicos, que sejam feitos. Se houver dúvidas jurídicas, que sejam esclarecidas. Se houver impacto financeiro, que seja apresentado de forma transparente.

E, se houver necessidade de aprovação de uma lei pela Câmara Municipal, que o projeto seja encaminhado ao Legislativo para que os vereadores cumpram o seu papel de discutir, aperfeiçoar e votar a matéria.

Mas é importante que exista um caminho concreto.

Os servidores que estiveram reunidos na sexta-feira demonstraram que o assunto ganhou força dentro da categoria. O salão cheio é um sinal de que existe uma demanda que precisa ser ouvida pelo Poder Público.

Valorizar quem trabalha na educação infantil também significa reconhecer que cuidar, educar e acompanhar o desenvolvimento de uma criança exige responsabilidade, formação e dedicação.

Segundo a apuração, a Prefeitura de Porto Feliz está empenhada em discutir a questão e demonstra estar aberta ao diálogo com as servidoras. O município já mantém contato com pessoas ligadas ao movimento e ao sindicato, sinalizando que a reivindicação está sendo acompanhada e que existe disposição para analisar a situação.

A sinalização, neste momento, é de que a Prefeitura está aberta a avaliar os casos individualmente, considerando as atribuições exercidas, a formação dos profissionais, a forma de ingresso no serviço público e os demais requisitos previstos na legislação federal. Essa análise caso a caso pode ser importante justamente porque a própria Lei nº 15.326/2026 estabelece critérios para o reconhecimento dos profissionais da educação infantil como integrantes do magistério.

É importante destacar também que não há, neste momento, indicação de que a Prefeitura esteja simplesmente fechada à reivindicação. Ao contrário, segundo a apuração, existe disposição para conversar e buscar caminhos possíveis dentro da legislação e das condições administrativas do município.

A categoria tem seus argumentos e merece ser ouvida. A Prefeitura também tem suas responsabilidades, seus limites legais e administrativos e precisa avaliar cada situação com

segurança jurídica. O caminho, portanto, não precisa ser o confronto, mas a construção de um consenso.

Se existe disposição para conversar, que o diálogo avance. Se existem dúvidas sobre quem tem direito, que os casos sejam analisados. Se é necessária uma adequação da legislação municipal, que ela seja estudada. E, se houver profissionais que efetivamente se enquadrem nos critérios estabelecidos pela legislação federal, que seus direitos sejam reconhecidos.

No fim, a discussão deve produzir uma solução que respeite tanto a legislação quanto os profissionais que dedicam seu trabalho diariamente à educação das crianças de Porto Feliz.

A mobilização das servidoras mostrou que existe uma demanda. Agora, a abertura demonstrada pela Prefeitura pode ser o primeiro passo para que essa demanda seja analisada com responsabilidade, transparência e, principalmente, diálogo.



**Adriano Capelini é jornalista e editor-chefe do Jornal O Arauto**

**Instagram:**  
@adrianocapelini



## MEMÓRIAS DE PORTO FELIZ: A Imperatriz Teresa Cristina na Vila de Porto Feliz!

Por Reinaldo Crocco Júnior

Um dos acontecimentos mais importantes da história de Porto Feliz foi a célebre visita do Imperador D. Pedro II e sua esposa a Imperatriz Dona Teresa Cristina, ocorrida no dia 22 de março de 1846. Os historiadores registram que os dias da Imperatriz na então Vila de Porto Feliz foram vividos sob os signos da extrema discrição, da devoção religiosa e do cumprimento rigoroso dos papéis protocolares da época.

Com apenas 24 (vinte e quatro) anos de idade e casada há menos de três anos com o Imperador D. Pedro II, a Imperatriz de origem napolitana (nascida no Palácio Real de Nápoles no dia 14 de março de 1822), já era conhecida por sua amabilidade e doçura, características que marcaram a sua curta estadia na Terra das Monções.

Além disso e como detalhe importante, ao visitar a Vila de Porto Feliz a Imperatriz Dona Teresa Cristina estava grávida de cinco meses da sua primeira filha mulher (primeira varoa), a Princesa

Isabel, que nasceu no dia 29 de julho de 1846, razão pela qual suas atividades públicas foram mais resguardadas e focadas no acolhimento social.

Profundamente religiosa, um dos principais compromissos da Imperatriz Teresa Cristina na Vila de Porto Feliz foi participar das celebrações litúrgicas na Igreja Matriz de Nossa Senhora Mãe dos Homens, onde assistiu às missas e acompanhou o clero local.

Para a população a presença da monarca nas solenidades religiosas era um momento de grande comoção, reforçando sua imagem de figura maternal e piedosa. Por outro lado, enquanto o Imperador D. Pedro II tratava de despachos políticos e decretos de Estado no andar superior da residência do capitão-mor, atual prédio do Museu Histórico e Pedagógico das Monções, a Imperatriz atuava como a grande anfitriã social do Império.

Naquele casarão ela recebia as esposas e filhas dos barões do açúcar, fazendeiros e autoridades locais, em

sessões do tradicional “beija-mão”. Sua personalidade acolhedora e simplicidade ajudavam a quebrar a rigidez do protocolo e a criar laços de fidelidade com as famílias influentes da Vila de Porto Feliz.

Ressalte-se que a Vila de Porto Feliz preparou uma recepção festiva ao casal Imperial, decorando as suas ruas com arcos de flores e folhagens para saudá-los. Ao lado do marido, a Imperatriz Dona Teresa Cristina desfilou em carruagem aberta pelas ruas de terra da vila, acenando e recebendo as pétalas de rosas jogadas pelas janelas das casas de residência, razão pela qual a história registra que a Imperatriz se mostrou muito grata pelo entusiasmo caloroso da população.

No interior do casarão onde ficou hospedada (atual prédio do Museu das Monções), a Imperatriz Dona Teresa Cristina viveu momentos de necessário descanso e introduziu hábitos napolitanos no cotidiano imperial. Embora estivesse hospedada em casa de terceiros, a comitiva Imperial mantinha sua rotina de refei-



(Tela: A Imperatriz Dona Teresa Cristina – Pintura de Michele Albani)

ções pontuais, especialmente o jantar no meio da tarde, e momentos de recolhimento para aliviar o desgaste da viagem que havia sido feita majoritariamente a cavalo e em lombo de mulas pelas estradas da província.

A visita do casal imperial à Vila de Porto Feliz, no dia 22 de março de 1846, foi marcada principalmente pela pacificação política decorrente da participação ativa dos políticos locais na Revolução Liberal de 1842, comandada pelo Regente Feijó e pelo Brigadeiro

Raphael Tobias de Aguiar. Foi um dia na história passada / Desta gente que alegre se diz / Bandeirantes que daqui partiram / Encheram de glórias o Porto Feliz!



**Reinaldo Crocco Júnior**  
é advogado, escritor e pesquisador

Instagram:  
**@reinaldocrocco**



**ESCRITÓRIO DINIZ<sup>2</sup>**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA**

**Rua Guerino Belon, 131**  
**Jardim Borba Gato**  
**Porto Feliz/SP**

**(15) 2107-7443**  
**(15) 99245-8668**



## Reportagem Especial

# Servidores da educação se reúnem em Porto Feliz para discutir aplicação da Lei nº 15.326

Encontro organizado pelo Sindicato dos Servidores Públicos reuniu cerca de 180 pessoas no Rotary; deputados, advogada, vereadores e representantes da categoria esclareceram pontos da legislação

Foto: Adriano Capellini

Cerca de 180 servidores da educação participaram, na sexta-feira (18), de uma reunião realizada na sede do Rotary Club de Porto Feliz para discutir a aplicação da Lei Federal nº 15.326/2026, que reconhece os professores da educação infantil como profissionais do magistério e estabelece critérios para o enquadramento na carreira.

O encontro foi organizado pelo Sindicato dos Servidores Públicos de Porto Feliz e reuniu profissionais da educação infantil e outros servidores interessados na discussão. O espaço ficou lotado durante a reunião, que teve como objetivo apresentar informações sobre a nova legislação e esclarecer dúvidas relacionadas aos direitos dos profissionais.

A Lei nº 15.326, sancionada em janeiro deste ano, alterou a Lei do Piso do Magistério e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Pela nova legislação, são considerados professores da educação infantil, para fins de enquadramento na carreira do magistério, aqueles que exercem função docente, atuam diretamente com as crianças, possuem forma-

ção em magistério ou curso de nível superior e foram aprovados em concurso público, independentemente da denominação do cargo que ocupam.

Entre os convidados esteve o deputado estadual Carlos Giannazi (PSOL), que participou da discussão com os servidores e abordou questões relacionadas à educação e ao serviço público. Também participou a deputada federal Professora Luciene Cavalcante (PSOL-SP). Professora e advogada, Luciene tem trajetória profissional na educação pública e atuação relacionada aos direitos dos profissionais da área. Ela foi uma das autoras do projeto que deu origem à Lei nº 15.326/2026, juntamente com o deputado Reimont (PT-RJ).

A parlamentar também vem acompanhando a implementação da nova legislação no âmbito nacional. Em 2026, apresentou requerimento na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados para a realização de audiência pública destinada a discutir a implementação e o cumprimento da Lei nº 15.326/2026.

A reunião contou ainda com a participação da Dra. Eliana



Ferreira, advogada e integrante da coordenação e assessoria jurídica do movimento Somos Todas Professoras. O movimento acompanha a discussão sobre o enquadramento dos profissionais da educação infantil na carreira do magistério e reúne informações sobre a situação desses trabalhadores em diferentes municípios.

Alguns vereadores de Porto Feliz também participaram do encontro, incluindo parlamentares da base de apoio ao governo municipal e vereadores de oposição. A presença de representantes de diferentes grupos políticos marcou a participação do

Legislativo municipal na discussão envolvendo os servidores da educação.

Durante o encontro, os convidados apresentaram informações sobre a legislação, explicaram os critérios estabelecidos pela Lei nº 15.326 e responderam a questionamentos dos servidores. A discussão também abordou a necessidade de que os municípios analisem a situação dos profissionais da educação infantil e os procedimentos necessários para a implementação da legislação.

A legislação federal entrou em vigor na data de sua publicação e prevê que sua

aplicação seja regulamentada por ato do Poder Executivo do ente responsável pela implementação.

A mobilização realizada em Porto Feliz faz parte das discussões que vêm sendo realizadas pela categoria para buscar informações sobre a aplicação da nova legislação no município e os possíveis impactos na carreira dos profissionais da educação infantil.

Ao final do encontro, os servidores permaneceram reunidos para discutir os próximos passos do movimento e acompanhar as tratativas relacionadas à reivindicação junto ao Poder Público municipal.



# Câmara de Porto Feliz aprova a revisão da Planta Genérica de Valores

O projeto da prefeitura inovou ao fixar uma 'trava' que impede o repasse automático dos novos valores venais para o IPTU. O limite é de 5%

Foto: divulgação

A Câmara Municipal de Porto Feliz aprovou, na segunda-feira (21), o projeto que revisa a Planta Genérica de Valores (PGV) do município. A proposta, enviada pela Prefeitura, atualiza os valores usados no cálculo do valor venal dos imóveis.

A revisão inclui imóveis das áreas urbana e de expansão urbana, valores do metro quadrado de construção e novos loteamentos. O estudo considerou dados do mercado imobiliário, anúncios de imóveis e informações de ITBI.

Um dos principais pontos é o limite para o IPTU em 2027. Segundo o projeto, o imposto não poderá aumentar mais de 5% em relação ao valor lançado em 2026.

A regra também vale para imóveis que tiveram altera-

ções cadastrais durante 2026, como construção, reforma, ampliação, demolição ou mudança de uso. Nesses casos, o valor será recalculado conforme as novas características e, depois, será aplicado o limite de 5%.

A Prefeitura esclareceu que os percentuais apresentados na planilha enviada à Câmara representam apenas a variação do valor do metro quadrado dos terrenos. Portanto, eles não correspondem diretamente ao percentual de aumento do IPTU.

A partir de 2028, os valores da PGV deverão ser atualizados pela variação do IPC-FIPE dos 12 meses anteriores ao lançamento do imposto, até que uma nova revisão seja aprovada por lei.

A nova PGV entra em vigor em 1º de janeiro de 2027.



No início dos trabalhos, foi apresentado e aprovado o Requerimento nº 836/2026, de autoria do vereador Teko Gutierrez (MDB), solicitando uma homenagem póstuma pelo falecimento da senhora Isolina Ruiz Roco. A proposta foi acolhida pelo Plenário e, em respeito à memória da homenageada, os vereadores fizeram um minuto de silêncio durante a sessão.



**ARMANHE**  
CAÇAMBAS & ENGENHARIA

☎ 15 3262-5176    📞 15 99701-3119

Aluguel de Caçambas, Areia, Pedra e Terra em Porto Feliz e Região



# Polícia Civil desmente versão de sequestro relâmpago em Porto Feliz

*Durante toda a manhã, policiais civis, delegado e equipes da Polícia Militar realizaram diligências; após ouvir o depoimento, a equipe da Delegacia descobriu que a história do sequestro era falsa*

Uma ocorrência que inicialmente chegou à Polícia Militar como um possível sequestro terminou, após a apuração da Polícia Civil de Porto Feliz, com o afastamento da hipótese de crime de sequestro ou roubo e o registro de possível comunicação falsa de crime. A pessoa que inicialmente se apresentou como vítima afirmou aos policiais que teria sido mantida contra a vontade dentro de um veículo durante a madrugada, sob ameaça e obrigada a consumir bebidas e drogas. No entanto, durante a investigação, apresentou versões diferentes, enquanto testemunhas ouvidas pela Polícia Civil relataram que os envolvidos estavam juntos de maneira amistosa. Na versão final, a própria pessoa negou que tivesse havido arma ou ameaça, e a autoridade policial concluiu que não houve violência, ameaça ou outro meio de coação.

A ocorrência foi comunicada à Polícia Militar por volta das 6h40 desta sexta-feira (25), após uma funcionária de um estabelecimento comercial relatar uma situação suspeita envolvendo um veículo. Segundo o boletim, um dos ocupantes teria descido do carro e pedido que a Polícia fosse acionada, afirmando que estava sendo roubado e que outra pessoa permanecia dentro do veículo.

A equipe policial iniciou buscas pelo automóvel e recebeu informações sobre o possível

trajeto do veículo. Posteriormente, o carro foi localizado em uma via pública de Porto Feliz. Durante a abordagem, havia três homens no veículo. Um deles afirmou aos policiais que havia sido sequestrado pelo motorista. O condutor foi algemado, assim como outro ocupante, diante do receio de fuga e para segurança das equipes.

Os policiais também localizaram uma segunda pessoa que havia estado no veículo. Ela relatou que estava com o suposto sequestrado e que ambos teriam sido abordados durante a madrugada. Segundo essa versão inicial, os envolvidos teriam permanecido circulando pela cidade e, pela manhã, parado em um estabelecimento comercial, onde um deles teria pedido ajuda.

Ainda segundo o relato registrado pela Polícia Militar, essa pessoa afirmou que posteriormente retornou ao veículo e, quando o automóvel estava em baixa velocidade, conseguiu pular do carro e seguir para sua residência.

A pessoa inicialmente apontada como vítima também relatou aos policiais que teria sido rendida durante a noite, ameaçada de morte e obrigada a realizar transações por Pix em alguns estabelecimentos. Disse ainda que teria sido obrigada a beber e consumir drogas, ficando debilitada.

Durante a abordagem, outra pessoa foi encontrada nas proximidades. Ela afirmou que estaria

fornecendo drogas a um dos envolvidos. Durante a revista, os policiais localizaram uma faca e dinheiro. No interior do veículo também foram encontradas duas porções de substância com características de entorpecente, que aparentava ser crack.

## Versões diferentes

Na Delegacia, a pessoa que inicialmente havia se apresentado como vítima passou a apresentar versões diferentes sobre o que teria acontecido. De acordo com o boletim, inicialmente afirmou que teria sido acionada para uma corrida por aplicativo. Quando foi questionada sobre a existência da chamada, mudou a versão e disse que havia encontrado o outro envolvido casualmente.

Em seguida, sustentou que teria sido obrigada a permanecer circulando pela cidade, consumir drogas e bebidas e que teria pedido ajuda posteriormente em um estabelecimento comercial.

Já o motorista apresentou outra versão à Polícia Civil. Segundo o boletim, ele afirmou que os envolvidos passaram a noite consumindo bebidas alcoólicas e drogas e que, em determinado momento, permaneceu conduzindo o veículo porque a outra pessoa estava embriagada e sob efeito de drogas.

Ele também relatou que, posteriormente, encontrou uma pessoa conhecida por envolvimento com drogas e recebeu duas porções de cocaína

para consumo conjunto. Nesse momento, segundo sua versão, a Polícia Militar chegou ao local e realizou a abordagem. O boletim registra ainda que ele admitiu posteriormente ter escondido as porções dentro do veículo.

Após ouvir os envolvidos, a Polícia Civil realizou diligências nos locais mencionados nos depoimentos. Em um estabelecimento comercial, o proprietário confirmou que os dois principais envolvidos haviam estado no local acompanhados de uma terceira pessoa. Segundo o relato obtido pelos investigadores, os três estavam em ambiente amistoso, consumindo bebidas alcoólicas juntos e de forma voluntária.

Em outro estabelecimento, uma testemunha também relatou que os envolvidos estiveram no local em situação amistosa, sem demonstração aparente de desavença ou constrangimento entre eles.

Após essas diligências, a pessoa que havia se apresentado como vítima apresentou uma nova versão à Polícia Civil. Segundo o boletim, afirmou que havia encontrado os demais envolvidos e que permaneceu acompanhando um deles durante a madrugada.

Na nova declaração, negou que o outro homem estivesse armado ou tivesse feito ameaças. Também atribuiu o comportamento dele ao estado de alteração provocado pelo consumo de álcool e drogas.

Diante das versões apresentadas, dos depoimentos de testemunhas e das diligências realizadas, a autoridade policial concluiu pelo afastamento da hipótese de sequestro ou roubo. O despacho registrado no boletim afirma que, de acordo com a versão final apresentada pela própria pessoa que inicialmente se identificou como vítima, houve apenas uma discordância entre os envolvidos, sem emprego de violência, ameaça ou qualquer outro meio de coação.

A autoridade policial também registrou que a conduta atribuída à pessoa que comunicou inicialmente o suposto crime se enquadra, em tese, no artigo 340 do Código Penal, que trata de comunicação falsa de crime ou contravenção. Por se tratar de infração de menor potencial ofensivo, não houve prisão em flagrante por esse fato.

A ocorrência também resultou em registros relacionados a drogas. Segundo o boletim, foram apreendidas duas porções de entorpecente, e a autoridade policial registrou, em tese, as condutas previstas no artigo 33.

Dessa forma, o que inicialmente havia sido apresentado às autoridades como um possível sequestro foi posteriormente afastado pela Polícia Civil, que registrou a ocorrência como possível comunicação falsa de crime, além das questões relacionadas a entorpecentes. O boletim foi encaminhado para apreciação da autoridade.



## GOVERNO DE SP

# Duplicação da SP-97 avança com o aviso de licitação publicado no 'Diário Oficial'

*Após décadas de reivindicações, projeto executivo e licença ambiental concluídos permitem avanço para a contratação das obras num investimento de 210 milhões*

A duplicação da Rodovia Dr. Antônio Pires de Almeida (SP-97), uma das principais demandas de infraestrutura viária de Porto Feliz, avançou para uma nova etapa. O Governo do Estado publicou nesta quarta-feira (23) o aviso de licitação para os serviços.

O aviso saiu no Diário Oficial do Estado e dá continuidade a um processo aguardado há décadas pelo

município e por toda a região. "Porto Feliz esperou por gerações pela duplicação da SP-97", disse o prefeito Célio Peixoto em suas redes sociais. "Foram anos de reivindicações e expectativas, promessas de governadores que não honraram com seus compromissos. Agora, no Governo Tarcísio, esse sonho finalmente avançou para etapas concretas, projetos executivos, licença ambiental

conquistada e licitação publicada!"

O Governo do Estado vai asfaltar todos os 23,1 quilômetros da rodovia, que liga Porto Feliz e Sorocaba. O investimento está estimado em mais de R\$ 210 milhões e integra o programa São Paulo Pra Toda Obra.

Além da duplicação da pista, o projeto prevê a construção de nova ponte sobre o Rio Sorocaba, viadutos, acessos e reformulação do entronca-

mento com a Rodovia Presidente Castello Branco.

O processo licitatório pôde avançar depois da conclusão de uma etapa fundamental — e difícil. A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) concedeu a licença ambiental para a obra.

Com a licença da Cetesb, o Governo do Estado pode dar início à licitação, ou seja, à fase de contratação da empresa que

será responsável pela execução dos serviços.

A demanda pela duplicação da rodovia vem sendo defendida por Porto Feliz há anos e foi apresentada diretamente ao Governo do Estado.

Na gestão de Célio Peixoto, o processo avançou com o desenvolvimento dos projetos e a obtenção das autorizações necessárias para que a obra pudesse chegar à fase de licitação.

**nova regional 89.5 FM**

@novaregionalfm



RESERVA  
CAPOAVA



A. RAMOS  
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Loteadora, Incorporadora e Imobiliária

# Festa da Primavera



CONVITE ESPECIAL



Você é nosso convidado para  
participar da **Festa da Primavera**



**Sábado • 11h às 15h**



Show de  
**PRÊMIOS**

— SORTEIOS NO LOCAL —



rádio  
**93** fm  
93,5

WhatsApp 93 FM  
(11) 886 090 825



**PORTO  
FELIZ**

**SINTONIZA**

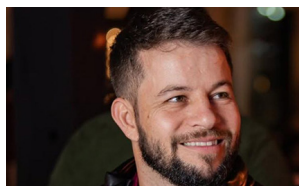
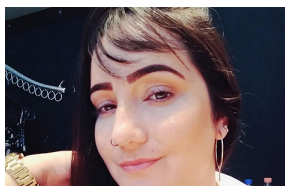
**93,5** FM

  /radio93portofeliz



## ANIVERSARIANTES &amp; EVENTO

## ANIVERSARIANTES:

Neste sábado 26, aniversaria **LUCAS**Na segunda-feira 28, aniversaria **TAINA**Na quarta-feira 30, aniversaria **HONAE**Na quinta-feira 1º, aniversaria **RODRIGO**

A noite de terça-feira (22) foi diferente para dezenas de mulheres de Porto Feliz. Em uma sala com capacidade para 190 pessoas, o Cine Estação, no Shopping Porto Miller Boulevard, se transformou em um espaço de encontro, acolhimento, amizade e conexão entre mulheres.

O Cine Mulher foi criado com uma proposta que vai além de uma sessão de cinema. A iniciativa buscou proporcionar às participantes um momento para sair da rotina, encontrar amigas, conhecer novas histórias, trocar experiências e, principalmente, reservar algumas horas para cuidar de si mesmas.

Idealizado por Aline Silva, com o apoio das amigas Gislaine Nassif, Fran Martorano e Nádia, o encontro reuniu

mulheres, entre elas empreendedoras e empresárias da cidade, em uma noite marcada pela descontração e pela valorização dos vínculos.

A proposta surgiu a partir de uma realidade vivida por muitas mulheres: a rotina de cuidar da família, do trabalho e das pessoas ao redor, muitas vezes deixando as próprias necessidades em segundo plano. O Cine Mulher foi pensado justamente como uma pausa nessa rotina — um momento para respirar, conversar, rir e simplesmente estar presente.

“Muitas vezes a mulher passa os dias cuidando de todos e deixa a si mesma por último. O Cine Mulher nasceu para ser esse respiro, esse encontro, esse espaço onde podemos estar juntas, fortalecer amizades e lembrar que ninguém precisa caminhar sozinha”,

## Cine Mulher reúne mulheres em noite de acolhimento, conexão e conscientização em Porto Feliz

Foto: divulgação



destacou a idealizadora Aline Silva.

A programação também trouxe um momento de conscientização relacionado ao Setembro Amarelo, campanha dedicada à prevenção do suicídio e à valorização da vida.

A abordagem reforçou a importância de ouvir, acolher e estar atento aos sinais de quem pode estar passando por um momento difícil. A mensagem também destacou que pedir ajuda não é sinal de fraqueza e que o cuidado com a saúde emocional deve fazer parte da vida cotidiana.

A escolha do tema dialogou com a

própria proposta do encontro. Em uma noite dedicada às mulheres, falar sobre acolhimento, escuta e cuidado reforçou a importância de criar espaços onde elas possam se sentir seguras para compartilhar experiências e construir redes de apoio.

As empreendedoras de Porto Feliz também tiveram participação especial na realização do evento. Além de prestigiarem o encontro, elas contribuíram com brindes para os sorteios realizados durante a noite, ajudando a divulgar os negócios locais e aproximando diferentes mulheres

que fazem parte da economia da cidade.

A parceria entre as organizadoras, o Cine Estação, o Shopping Porto Miller Boulevard e as empreendedoras mostrou que iniciativas voltadas às mulheres também podem criar oportunidades de aproximação, divulgação e fortalecimento da rede de negócios locais.

Mais do que uma noite de cinema, o Cine Mulher se tornou um espaço de convivência. Entre conversas, sorrisos, histórias e novas amizades, a iniciativa deixou uma mensagem simples: cuidar de si também é importante.

# Nossa Senhora da Conceição Aparecida

**PROGRAMAÇÃO  
2026**

**03 a 12 de Outubro  
Shows, Quermesse e Novena**

**Dia 11 - 9º Dia da novena**

**12h - Marmita, Macarronada com frango assado**

**18h - Missa - Pe. David - Ofício da Imaculada  
Coroação da Imagem de Nossa Senhora Aparecida**

**19h30 - Show Orquestra de Violeiros de Sorocaba**

**Dia 12 - Festa**

**08h - Missa - Dom José Roberto,  
Paroquia Nossa Senhora Aparecida**

**10h - Procissão**

**12h - Almoço e tradicional leilão**

 **SICOOB COOPLIVRE**  
Instituição Financeira Cooperativa



## **PROGRAMAÇÃO 2026**

**Dia 03 - 1º Dia na novena, 18h Pe. Samuel**

**Dia 04 - 2º Dia da novena, 18h – Pe. Willian Coimbra**

**Dia 05 - 3º Dia da novena, 19h – Pe. Marcos Tassi**

**Dia 06 - 4º Dia da novena, 19h – Pe. Bruno Navarro**

**Dia 07 - 5º Dia da novena, 19h – Pe. Rosalvo**

**Dia 08 - 6º dia da novena, 19h – Pe. José Amaro**

**Dia 09 - 7º Dia da novena, 19h – Pe. Luís Claudio**

**Dia 10 - 8º Dia da novena, 18h – Pe. Carlinhos**

**Dia 11 - 9º Dia da novena**

**12h – Marmita, Macarronada com frango assado**

**18h – Missa – Pe. David - Ofício da Imaculada Coroação da Imagem de Nossa Senhora Aparecida**

**19h30 - Show Orquestra de Violeiros de Sorocaba**

**Dia 12 - Festa**

**08h - Missa – Dom José Roberto, Matriz  
Paroquia Nossa Senhora Aparecida**

**10h - Procissão**

**12h - Almoço e tradicional leilão**

